

# MINISTÉRIO DA CATEQUISTA NA IGREJA SINODAL E MINISTERIAL



III Jornada Catequética - 2022

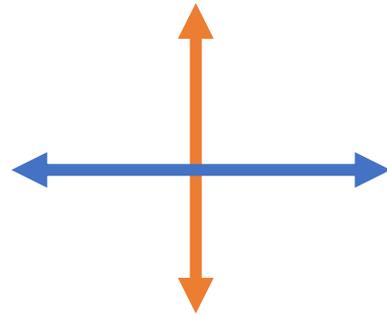
Pe. Rafael Martins Fernandes

# 1 PRESSUPOSTO: IGREJA POVO DE DEUS

É uma imagem de Igreja importante que fundamenta os ministérios;

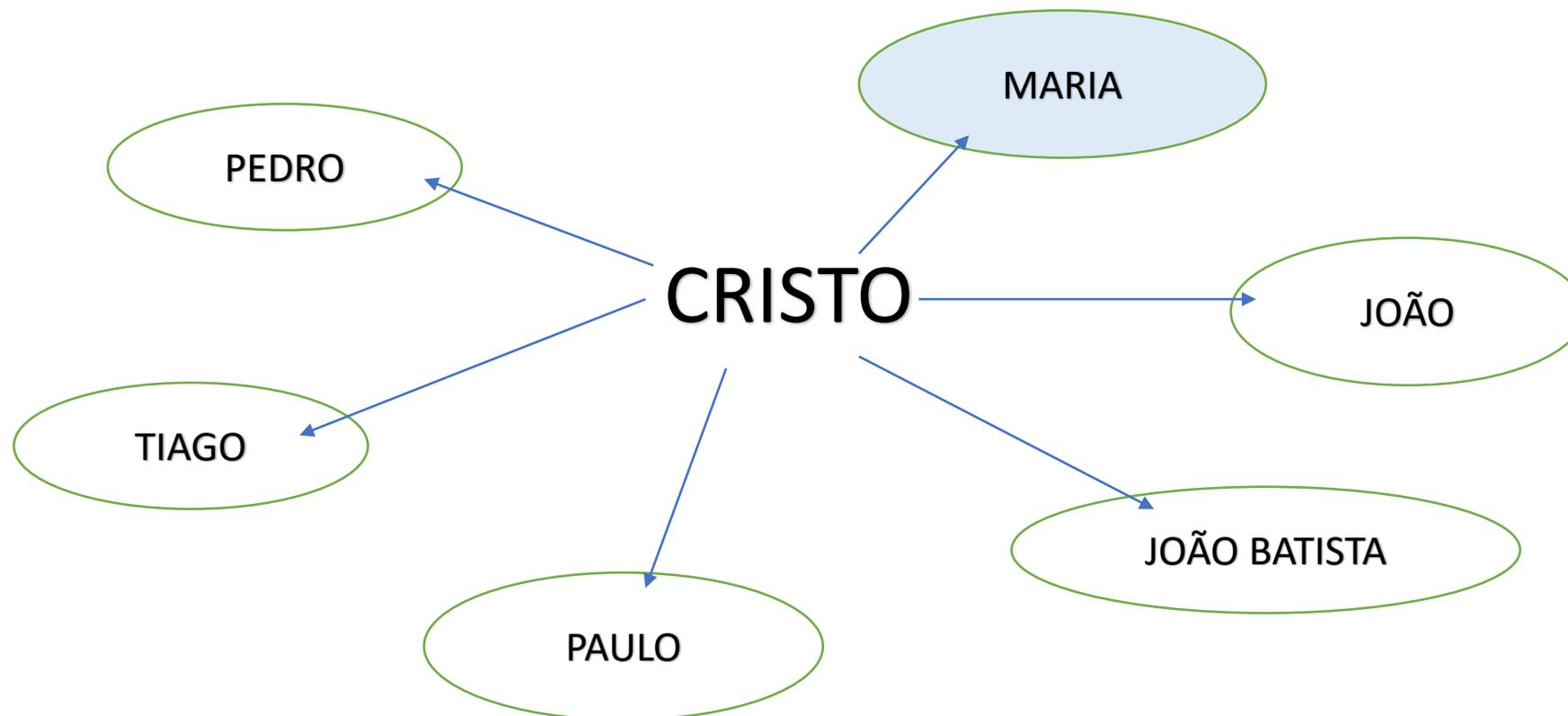
- No Novo Testamento, indica:

“filiação divina” e  
“fraternidade” em Cristo



# 2 FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA DOS MINISTÉRIOS

No *Novo Testamento*, encontramos uma pluralidade de modos de seguir a Jesus Cristo. Cada um segundo o seu carisma:



# Carismas no Novo Testamento

Nas Cartas de Paulo aos Coríntios e aos Romanos, todos os cristãos são *carismáticos*, pois todos receberam o Espírito Santo no Batismo.

# Ministérios no Novo Testamento

Mas, quando a **comunidade** reunida em oração, discerne que o Espírito encarregou certas pessoas para uma missão específica, deve-se reconhecer que essas pessoas estão ligadas a essa *escolha* (At 13,1-5), que elas receberam um *ministério*.



Prática sinodal

# Ministérios no Novo Testamento

Na Carta aos Efésios 4,11, encontramos os seguintes ministérios:

- **Apóstolos** (ministério básico),
- profetas,
- evangelistas,
- doutores e pastores,

Caracterizam-se por estar a serviço da Palavra

# Evolução dos ministérios no Novo Testamento

Na época de São Paulo, não havia uma preocupação acentuada em formar ministérios estáveis, pois tinha-se a expectativa do retorno iminente de Cristo - *Parusia*; contudo, em um período posterior, nas Cartas pastorais de 1 e 2 Timóteo e a Tito, a preocupação pela institucionalização da Igreja já está presente. Destacam-se, nessa nova etapa, os **ministérios estáveis**:

- Bispos,
- Presbíteros,
- Diáconos.

# Ministérios no Novo Testamento

## Primeiras conclusões

*1º **Espírito Santo** anima, unifica, renova a Igreja, doa os carismas para a construção da comunidade de fé.*

2º A Igreja é uma comunidade composta de carismas e ministérios. Logo, possui uma **estrutura carismático-institucional**.

## Primeiras conclusões

3º Instituição/ ministérios permite que a experiência de fé em Cristo ressuscitado se perpetue para as novas gerações.

4º A instituição está cheia do Espírito e em constante renovação, para se adaptar às novas exigências da transmissão da fé no decorrer dos tempos.

Esclarecimento:

## O que se entende por Instituição eclesial?

São os elementos da Igreja tidos como “estáveis” e “objetivos”, que permitem a transmissão da experiência da fé apostólica para as novas gerações:

- Tradição,
- Sagrada Escritura,
- Sacramentos e Liturgia,
- Hierarquia e ministérios

*Logo, o ministério da catequista participa dos elementos institucionais da Igreja*

# 3 Concílio Vaticano II e os ministérios

Para o Concílio, os carismas estão presentes em **todo o Povo de Deus**, não apenas nos ministérios

Cristo (seu Santo Espírito)



**1Cor 12,7.11**

Pluralidade  
é essencial

**Primeiro, o que nos une: nossa condição  
baptismal;**

**depois, o que nos diferencia: os diferentes  
carismas e ministérios;**

# Uma única missão “em Cristo” dos batizados que se desenvolve no tríplice Múnus:

- **Profético** (Palavra)
- **Sacerdotal** (Culto)
- **Real** (Serviço e diálogo no mundo)

# SACERDÓCIO COMUM DOS FIÉIS E SACERDÓCIO MINISTERIAL

- No Batismo, cada fiel torna-se participante do povo sacerdotal de Cristo. O sacerdócio comum dos fiéis torna cada batizado apto a participar do único sacrifício de Cristo – o único e verdadeiro sacerdote – e assim, a oferecer-se, por meio d’Ele, como “hóstia viva” agradável a Deus (Rm 12,1). Há uma unidade e dignidade fundamental de todos os batizados expressa nesse sacerdócio (Cf. Lumen gentium, n. 10)

- **O sacerdócio ministerial ordenado** – como acontece com o sacerdócio comum – pertence ao único sacerdócio de Cristo. Sua razão de ser é a missão de servir à comunhão eclesial.
- **Os ministros ordenados - bispos e presbíteros** – presidem a Celebração Eucarística em nome de Cristo Cabeça e Pastor.
- **Os bispos**, enquanto sucessores dos Apóstolos, possuem o ministério fundamental. São as primeiras testemunhas do Ressuscitado na comunidade eclesial (cf. Lumen gentium 24)

# O Concílio Vaticano II, quando fala de ministérios, concentra-se no Ministério dos Bispos

*Ver: Lumen gentium e Christus Dominus*

4 O QUE SÃO MINISTÉRIOS?  
QUAIS TIPOS?

*O Ministério é um carisma (dom) de Deus discernido e reconhecido pela comunidade eclesial. Seu objetivo é servir a edificação da comunidade.*

Não há uma oposição entre ministério e carisma.

- Quanto à tipologia dos ministérios, existem quatro tipos:
  - a) ministérios apenas “reconhecidos” de maneira informal;
  - b) ministérios “confiados”, ou seja, conferidos através de um rito litúrgico simples ou de alguma forma canônica;
  - c) ministérios “instituídos”, quando conferidos pela Igreja através do rito litúrgico chamado “instituição”. São o *Leitorado, Acolitado e Catequista*;
  - d) ministérios “ordenados”, conferidos por meio do sacramento da ordem. São o Episcopado, Presbiterado e Diaconado.

# Características do ministério eclesial:

- 1º “uma forma de *serviço bem determinado*”;
- 2º que responda a exigências *permanentes* da comunidade e da missão, sendo assumido com *estabilidade*;
- 3º seja *acolhido e reconhecido* pela comunidade eclesial.

Os ministérios “reconhecidos”, “confiados” e “instituídos” **colaboram** com o ministério do bispo em uma dinâmica sinodal.

# 5 Ministério instituído da catequista

- Recentemente, em maio de 2021, o Papa Francisco publicou o *Motu Proprio Antiquum Ministerium*, conferindo **ao serviço da catequese a qualificação de ministério instituído**.
- Antes, a catequese era, em grande parte das paróquias, um ministério apenas “reconhecido”.

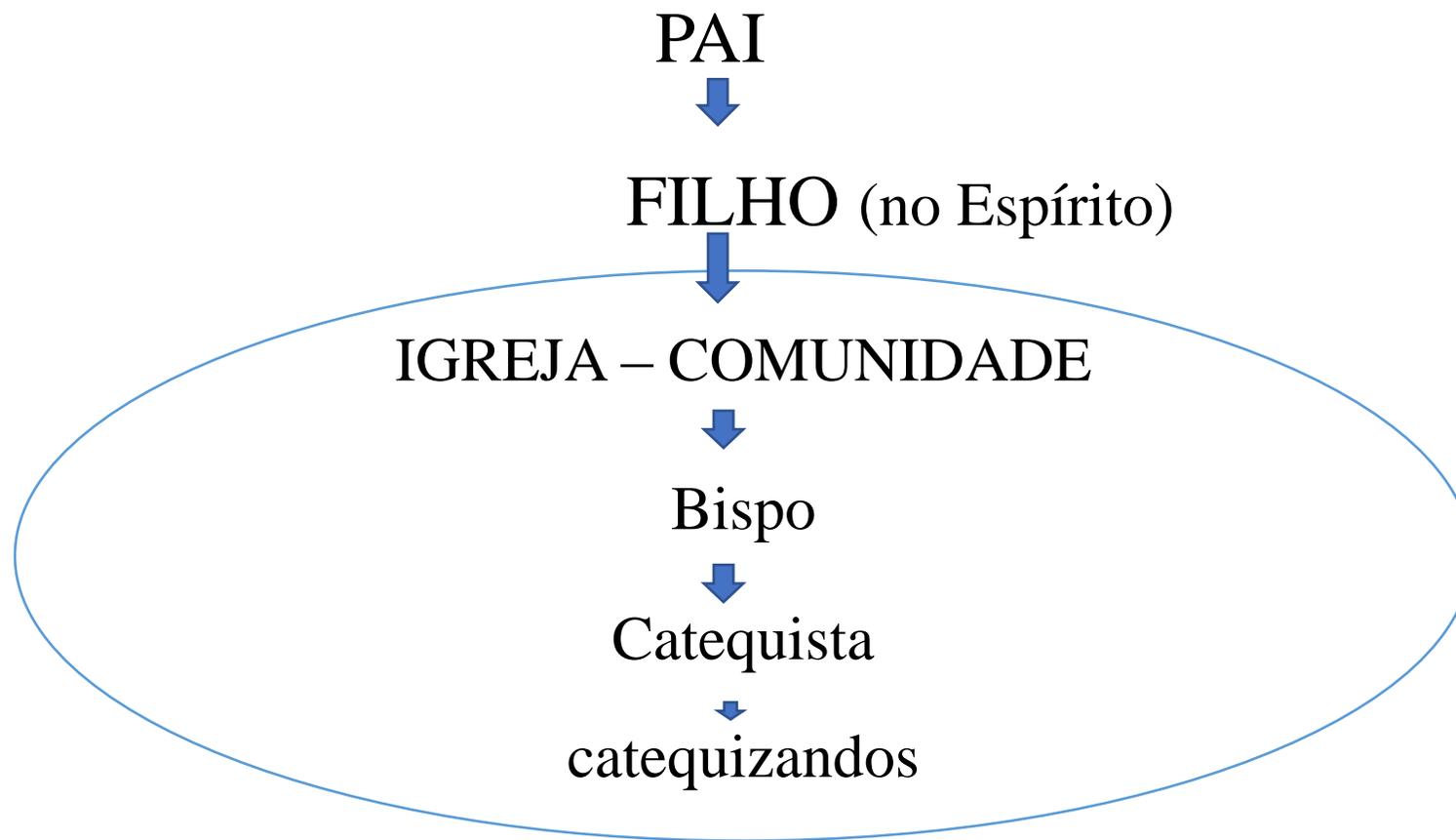
**Na prática**, o que significa a “instituição”  
do ministério da catequista?

- a assunção do serviço da catequese como “responsabilidade própria”, permanente e não meramente delegada ou precariamente atribuída;
- valoriza os “catequistas e seus trabalhos perante a comunidade”;
- dá “realce à catequese entre outras várias tarefas eclesiais”;
- gera um maior “compromisso da comunidade” perante aquela ou aquele que recebeu tal ministério.

Fonte: CNBB. *Ministério de Catequista*, p. 65.

- Independentemente do tipo de ministério que a catequista venha receber, o que destacamos aqui é a “**marca eclesial**” da catequista.
- O termo “eclesialidade” significa, na prática, que o catequista escuta, fala e orienta os catequizandos em nome da Igreja e, pela ação do Espírito, confirma-os na Tradição da fé cristã, cujo núcleo é o amor.

- E, ainda, seguindo a lógica da *repraesentatio* – conceito litúrgico antiquíssimo na tradição cristã –, o catequista representa de algum modo para os seus catequizandos toda a comunidade eclesial e o Bispo diocesano (pai da Igreja local). Assim:



## Catequista representa a Igreja-mãe

Se a catequista representa a comunidade, então é significativo afirmar que ela/e exerça a maternidade/paternidade da Igreja. Nela, o mistério da Igreja-mãe, geradora de filhos e filhas na fé, de algum modo se atualiza e se perpetua.

## Catequista e o múnus profético

- Devemos dizer ainda que o serviço específico de catequista é o profético, de *anúncio* da Palavra de Deus e de *denúncia* daquilo que parece ser palavra salvadora, mas não é.

Catequista é aquela ou aquele que acredita na força criadora da Palavra de Deus.

Ministério Episcopal  
... da catequista



Sagrada Tradição  
Sagrada Escritura

unidos indissolivelmente na teoria e na prática

No testemunho de doação da catequista se entrevê o mistério de autodoação de Deus manifestado na Tradição Apostólica

# Catequista a serviço da mistagogia

- O serviço da catequese encontra também a sua especificidade na **mistagogia**, isto é, na iniciação à celebração dos mistérios de Deus, sobretudo, por meio da liturgia.

# Concluindo

- ✓ A/o catequista participa da variedade de carismas e ministérios que o Espírito Santo suscita na Igreja.
- ✓ A/o catequista tem consciência que seu maior privilégio é fazer parte do povo de Deus como filha/o e herdeira/o das promessas de salvação.

✓ A/o catequista age em comunhão com os demais ministérios e serviços, em uma dinâmica de sinodalidade, pois todos são **corresponsáveis** na missão.

✓ **O objetivo comum** para catequistas e demais carismas e ministérios é contribuir para que o povo de Deus se desenvolva e viva com autenticidade a sua **missão real, profética e sacerdotal** no mundo, em vista da consumação do Reino de Deus no fim dos tempos.